



Este é o homem que vai dirigir a primeira eleição no DF

O perfil dos mesários

Se você, eleitor de Brasília, tem curso universitário ou segundo grau completo e se, além disso, é bancário ou funcionário público, pode ir-se preparando para atuar como mesário nas próximas eleições do Distrito Federal. Este é o perfil, não definido em legislação nenhuma, mas que vai prevalecer na escolha dos quase 30 mil brasilienses que serão convocados pelo Tribunal Regional Eleitoral para composição das mesas receptoras de votos nas 11 zonas eleitorais do Distrito Federal.

O presidente do TRE, desembargador Elmano Cavalcanti de Farias, explica que o bancário, pela sua facilidade de lidar com números e pela disciplina profissional, ao lado do funcionário público padrão, caracterizado pela obediência às normas e responsabilidade, preenchem as condições básicas a serem exigidas dos eleitores que deverão atuar como mesários. Para facilitar esse trabalho de seleção é que no formulário de cadastramento foi solicitada a indicação da profissão e do nível de instrução do eleitor.

Como a legislação exige que cada seção eleitoral não tenha mais de 300 nem menos de 50 eleitores, o TRE não tem dados

ainda que permitam o dimensionamento exato do número de mesários a serem convocados. Já existem cadastrados mais de 642 mil eleitores no Distrito Federal, mas como o processo de registro de novos eleitores se prolonga até inicio de agosto, espera-se que esse número ultrapasse a marca dos 700 mil. Tais dados já permitem prever o funcionamento de aproximadamente 5 mil seções eleitorais. Para o funcionamento de cada uma delas serão convocados seis mesários: um para presidir a mesa, dois mesários propriamente ditos, dois secretários e um suplente.

O desembargador Elmano diz que o TRE está planejando a realização de treinamento e instruções específicas para os futuros mesários de modo a que eles possam realizar a contento o seu trabalho. Os mesários serão selecionados pelos juízes de cada uma das 11 zonas eleitorais do Distrito Federal e o treinamento e instrução deles ficará também sob a responsabilidade dos juízes. Para os futuros convocados, há entretanto uma perspectiva não muito agradável. O TRE ainda não tem verba garantida para sua alimentação durante a longa jornada do dia das eleições.